

## Editorial

Marcos Emanuel Pereira  
Editor

Este é o primeiro número da Revista Brasileira de Psicologia (REVPSI), uma publicação de periodicidade semestral, associada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia. Em consonância com a missão estabelecida no seu estatuto, a REVPSI se propõe a publicar artigos inéditos, avaliados por pares, e se define como um periódico generalista, contemplando os vários campos especializados da psicologia e áreas afins do conhecimento.

O primeiro número apresenta uma conferência, quatro artigos inéditos e uma resenha. O artigo de Mercedes é um relato etnográfico do Movimento 20 de fevereiro, nos Marrocos. A autora, a partir da sua formação em antropologia e da sua experiência de residente por mais de uma década, relata os antecedentes, a organização e a estruturação desse importante movimento social na cidade de Tânger, no norte de Marrocos. O artigo discute o potencial das novas tecnologias, como *blogs* e as redes sociais, para as novas modalidades de mobilização social, bem como o impacto do aparelho repressivo na estruturação e desestruturação dos novos movimentos sociais.

O artigo de Ristum representa a continuidade aos estudos da autora na área de violência escolar. Trata-se de uma pesquisa de levantamento, que contou com a participação de 190 professores de ensino infantil e fundamental, na qual a autora procura classificar as diferentes formas de violência doméstica, descrever as ações violentas, apresentar o perfil das vítimas e, por último, identificar e categorizar os indicadores utilizados para confirmar a suspeita de que houve um episódio de violência doméstica.

Aprender a estabelecer relações entre um bom número de estímulos semelhantes e posteriormente generalizar este aprendizado para estímulos desconhecidos é um elemento importante na adaptação dos organismos ao meio ambiente em que vivem. O artigo de de Man, Galvão e Goulart é dedicado à investigação do treino de mudanças repetidas de discriminação simples (MRDS) e o papel por ele exercido na produção de repertórios de identidade generalizada. No estudo, subordinado ao modelo experimental de um único participante, procurou-se mapear as relações de contingências mediante manipulações experimentais. Conduzido na Escola Experimental de Primatas (UFPA), o estudo procurou avaliar os repertórios discriminativos de um indivíduo da espécie *Sapajus cf. apella* (macaco prego), discutindo criticamente a efetividade do treino de MRDS com duas escolhas na produção de estímulos discriminativos. As implicações do estudo se referem, especialmente, à discussão da utilização dos dados obtidos com animais na explicação dos comportamentos humanos.

O artigo de Faro e Pereira conduz uma revisão bibliográfica narrativa, centrando-se nas relações entre o estresse e as variáveis idade e status sócio-econômico. Evidenciou que a complexidade inerente às relações entre o estresse e estas duas dimensões sociodemográficas. No caso da idade, era esperado uma correlação positiva entre a idade e os níveis de estresse, o que foi confirmado por alguns estudos, enquanto outros indicavam exatamente uma relação oposta, ou seja, quanto mais jovem, maior o nível de estresse. No que concerne ao nível sócio-

econômico, os indicadores relacionados a dimensões como o grau de educação formal, a renda auferida e a ocupação, apontam para um resultado mais consistente, no qual indicadores mais altos de estresse estão associados a níveis com um menor grau de educação, de renda e com ocupações menos qualificadas.

O artigo de Peixoto e Gondim se debruça sobre a saliência das identidades profissional ou de equipe. Trata-se de um estudo qualitativo, assentado na técnica dos grupos focais, cujos dados foram obtidos mediante a constituição de três grupos, envolvendo um total de 15 participantes. Ao contrário da suposição inicial das autoras, a saliência da equipe de trabalho não se sobrepôs a da categoria profissional, o que permitiu sugerir, em contrapartida, uma interpretação mais complexa, na qual é importante levar em consideração não só a dinâmica da identidade social no âmbito das equipes de trabalho, como também a influência de elementos contextuais (a natureza da organização) e as características individuais dos participantes.

Oliveira nos proporciona um breve resenha do livro *Notas sobre o Observatório da Vida Estudantil (OVE)*, organizado pela Professora Sônia Sampaio. Nos vários capítulos da coletânea são repassadas a trajetória do OVE, contextualizando-o em relação ao processo de mudança pela qual passa a universidade brasileira e, em particular, a Universidade Federal da Bahia.

Estes artigos estão disponíveis para o leitor tanto no formato pdf, amigável para impressão e para a leitura em computadores e notebooks, quanto no formato EPUB, que pode ser utilizado em *tablets* e leitores de livro eletrônico.

A cada artigo publicado associamos um fórum de discussões, no qual autores e leitores podem fazer comentários e discutir os argumentos e pontos de vistas expressos pelo autor e por outros leitores. Também incluímos um elemento pouco utilizado até o momento nos periódicos científicos, a nuvem de palavras. Esta técnica deve ser analisada em associação com o resumo, pois enquanto este último é produzido pelos autores dos trabalhos, a nuvem de palavra é uma representação mais precisa da ênfase com que determinados termos e conceitos são utilizados, com base na representação gráfica das frequências.

---

**Como Citar:**

**APA**

Pereira, M. E. (2014). Editorial. *Revista Brasileira de Psicologia*, 01(01), 1–2.

**ABNT**

PEREIRA, Marcos Emanuel. Editorial. *Revista Brasileira de Psicologia*, v. 01, n. 01, p. 1–2, 2014.

---